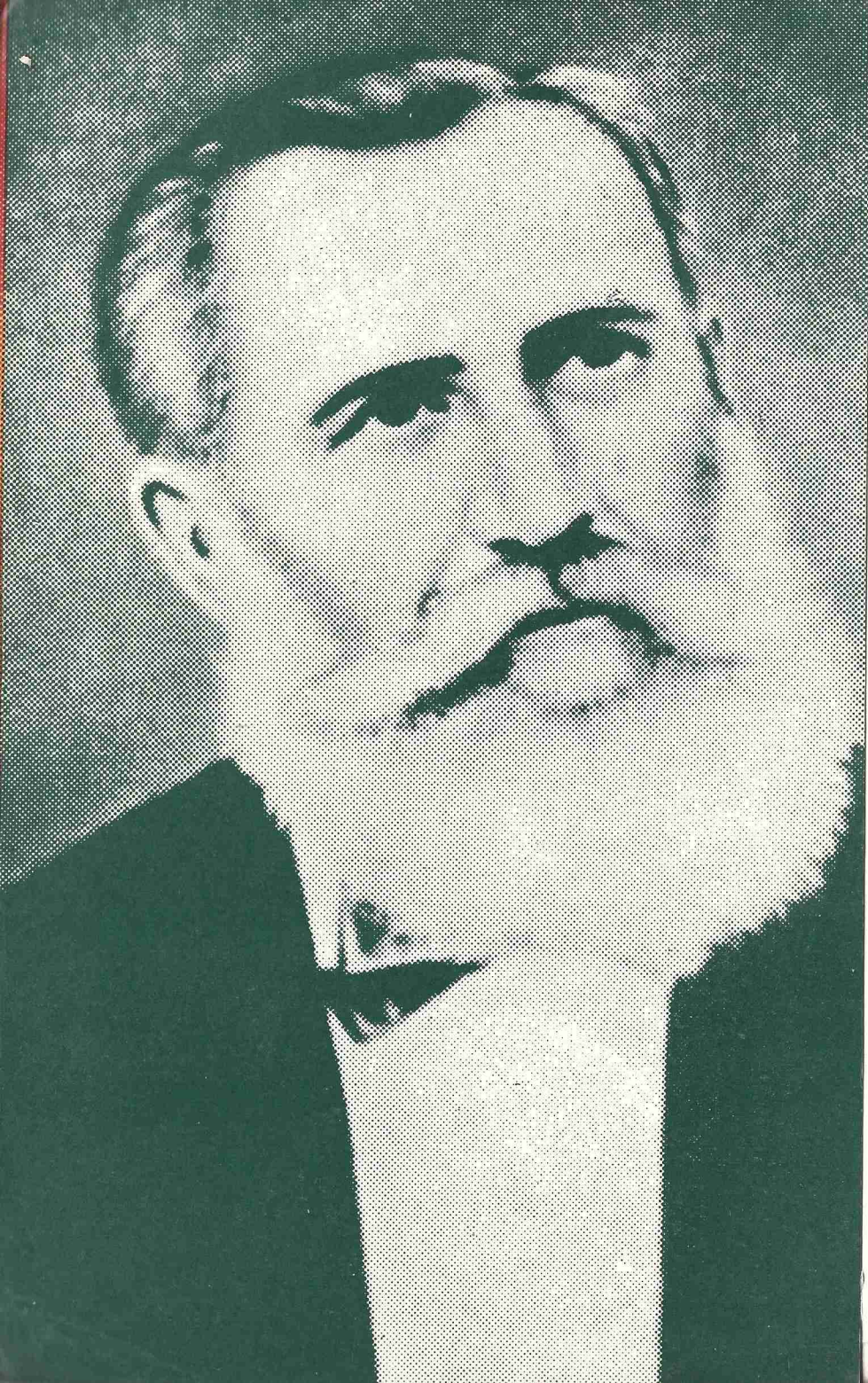




BEZERRA,
CHICO
E VOCÊ

FRANCISCO
CÂNDIDO
XAVIER

PELO ESPÍRITO DE
BEZERRA
DE MENEZES



BEZERRA
CHICO
E VOCÊ

BEZERRA
CHICO
E VOCÊ

EDIÇÃO
GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL
S/C EDITORA

BEZERRA Francisco
Cândido
Xavier

CHICO
E VOCÊ

Pelo Espírito de
Bezerra
de Menezes

BEZERRA
CHICO
E VOCÊ

1ª Edição
Dezembro de 1973
10.000 Exemplares

Capa e Produção
Rubens S. Germinhasi

Fotolitos e Fotocomposição
UNIDA S.A.

BEZERRA
CHICO
E VOCÊ

Direitos autorais cedidos ao

GEEM

Grupo Espirita Emmanuel S/C Editora
Filiado à Câmara Brasileira do Livro
Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1666.
Tel.: 443-5888 (PBX) - Caixa Postal 888
Telegramas: Emmanuel
09700 - São Bernardo do Campo
São Paulo - Brasil
Insc. CGC 59.141.085/001

BEZERRA CHICO É VOCÊ

REFORMA ORTOGRÁFICA

Utilizamos nesta obra a ortografia oficial regulamentada pela lei n.º 5.765 de 18 de dezembro de 1971, sancionada pelo Exmo. Sr. Presidente da República e baseada no parecer conjunto da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa, exarado a 22 de abril de 1971.

BEZERRA CHICO E VOCÊ

Índice

- Ponto de Encontro/14
- | | | | |
|------------------------------|------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| 1 - Esquecer e Valorizar/17 | 16 - Forja e Bênção/35 | 31 - Na Equipe Cristã/47 | 46 - Escola/72 |
| 2 - Disciplina/17 | 17 - Em Louvor da Verdade/35 | 32 - Em Mediunidade/49 | 47 - Diretrizes/73 |
| 3 - Programa/18 | 18 - Paciência e Ação/38 | 33 - Responsabilidade/52 | 48 - Código Divino/75 |
| 4 - Caminhando/18 | 19 - Pedras da Vida/39 | 34 - Contabilidade Espiritual/52 | 49 - Trabalhando/77 |
| 5 - Somos Companheiros/19 | 20 - Degraus Acima/40 | 35 - União/53 | 50 - No Lar do Coração/77 |
| 6 - No Intercâmbio/20 | 21 - Prosseguimento/40 | 36 - Amor e Caridade/53 | 51 - Perseverar /78 |
| 7 - Seguir Sempre/21 | 22 - Clara Verdade/40 | 37 - Convite/55 | 52 - Confiando/80 |
| 8 - Todos Engajados/22 | 23 - Em Marcha/41 | 38 - Ouçamos/56 | 53 - Confiando Sempre/81 |
| 9 - Ingredientes do Exito/22 | 24 - Mesmo com Lágrimas/41 | 39 - Atendamos ao Senhor/56 | 54 - Paz por Dentro/81 |
| 10 - Aceitemos Agir/24 | 25 - Marcos da Estrada/42 | 40 - Praça de Entendimento/59 | 55 - Sejam Fieis/82 |
| 11 - Dia por Dia/26 | 26 - Entendimento/42 | 41 - Evangelho Vivo e Ativo/59 | 56 - Escolta Bendita/82 |
| 12 - Interdependência/26 | 27 - Em Horas Dificéis/43 | 42 - Presença da Lei/61 | 57 - Dinheiro e Carência/83 |
| 13 - Reencontro/29 | 28 - Sempre Luz/44 | 43 - Fé e Caridade/63 | 58 - Transplantes/86 |
| 14 - Imperativo Maior/33 | 29 - Idéias Novas/44 | 44 - Família mais Ampla/64 | 59 - Apelo/88 |
| 15 - Sempre Juntos/34 | 30 - Rogativa/45 | 45 - Divulgação Espírita/67 | Traços Biográficos/91 |

Ponto de Encontro

Prezado leitor.

Palavras de apresentação neste livro não devem ser muitas. Apenas aquelas com que se designa o ponto de encontro com um amigo generoso e paternal.

Esse companheiro dispensa adjetivos.

Bezerra de Menezes é o apóstolo e mentor que todos nos habituamos a respeitar na Seara do Cristianismo Redivivo.

Estruturado com instruções e respostas do venerável orientador evangélico, pelo veículo mediúnico, em ocasiões diversas, este volume foi organizado pelo próprio autor, na feição com que se define.

Bezerra destacou trechos e notas de seus próprios comunicados - verdadeiras aulas de elevação e burilamento íntimo, através do tempo - e formou o livro que passamos às suas mãos, sem o critério de cronologia, quanto às páginas que o integram, pautando-se pela ordem dos assuntos ante a conveniência da construção espiritual.

Aqui temos, em suma, a parte mais importante de um diálogo. Você, caro leitor, tal qual sucedeu com os irmãos que nos antecederam, está encontrando a palavra de nosso admirável amigo diante dos problemas que nos solicitam serenidade e trabalho, observação e discernimento. E Bezerra aqui nos responde com o amor e a compreensão de todos os dias.

Realmente, todos nos empenhamos, na Terra e no Mundo Espiritual, pela edificação da Vida Melhor.

Aproximemo-nos do respeitado amigo de Jesus, consultando-lhe os roteiros.

Nestas páginas transbordantes de paz e entendimento, você pode buscar-lhe a companhia, a fim de ouvir-lhe o coração.

Não apenas você, mas também nós.

BATUÍRA

Uberaba, 8 de setembro de 1973

1

Esquecer e valorizar

... esqueçamos tudo o que possa representar motivo à perturbação e valorizemos a serenidade e o proveito.

De mensagem
recebida em
25.08.1961.

2

Disciplina

... a obra prossegue, com o Amparo Divino.
Nem desânimo, nem pressa.
Equilíbrio.

○

... um servidor, na máquina do trabalho que lhe compete, pode esperar a ordem do Senhor e tantas são as nossas responsabilidades que é aconselhável não pedir e nem rejeitar as providências que aguardamos para que as nossas atividades se façam mais amplas na seara espiritual.

De mensagem
recebida em
21.09.1963.

3

Programa

... ainda não se viu na Terra bem verdadeiro sem obstáculos.

Confiemos.

De mensagem
recebida em
21.06.1963.

4

Caminhando

... a experiência na terra, em muitas ocasiões, pode ser comparada à viagem de um homem, através de selva incomensurável.

É preciso compreender a necessidade de vigilância para que os perigos se não convertam em desastres e para que a expectativa não se transforme em angústia.

Acendamos a lâmpada viva da prece e caminhemos, adiante, à procura do Cristo e em serviço dEle, nosso Divino Mestre, ao pé dos semelhantes.

○

... esqueçamos a agressividade do solo inculto e a sombra do matagal para nos lembrarmos constantemente de que é preciso varar os obstáculos ao encontro do Mestre, o Sol Claro de nossas almas.

De mensagem
recebida em
26.04.1958.

5

Somos companheiros

... às vezes, nós outros, os companheiros desencarnados, em solicitando serenidade e confiança aos nossos amigos, em lutas e dificuldades na Terra, assemelhamo-nos, ou melhor, podemos parecer bombeiros tranqüilos exortando à paciência os irmãos que sofrem na tensão alta de incêndio, mas não é bem assim.

Somos companheiros da mesma construção, colegas da mesma causa.

De mensagem
recebida em
13.03.1964.

6

No intercâmbio

... agradeçamos, antes de tudo, a bênção do intercâmbio entre nós outros e o ensinamento evangélico que nos é administrado pela Doutrina Espírita sob nova luz.

Indubitavelmente, trazeis convosco as lides e dificuldades, as indagações e lutas que vos falam de perto a cada um.

Aspirais a colher soluções às provas que vos visitam e muitos, naturalmente, aguardais uma palavra individual do Mais Além, que vos acorde o espírito em mais alto nível de entendimento. Ainda assim, somos nós os companheiros humildes do limiar quem vos encontra no pórtico da comunicação entre os dois planos de vida, não apenas saudando-vos a fé e a bondade, mas igualmente para dizer-vos que, por enquanto, somos problemas que se unem na mesma expectativa de mais trabalho para que venhamos a superar as sombras que ainda nos assaltam os caminhos.

... perseveremos na tarefa de estudar, clareando a estrada que se nos desdobra à frente e de servir-nos uns aos outros para a aquisição da luz que nos propomos fixar em nós.

Muitos são os amigos espirituais presentes às nossas orações e por nós - através de nossa palavra singela - vos desejam paz e alegria, segurança e êxito na execução dos compromissos que assumimos.

Embora o nosso anseio de responder-vos individualmente, no intercâmbio, somos forçados, muitas vezes, pelas circunstâncias a restringir-nos à prece em comum - em cujo clima - surpreenderemos sempre as sugestões do Mais Alto, acendendo novas flamas de fé e amor que nos orientem para diante.

... aguardemos o melhor, trabalhando e amando.

De mensagem
recebida em
14.08.1971.

7

Seguir sempre

... a luta é árdua, mas se a vanguarda na Terra é tomada de percalços sem conta, as fontes de suprimento na supervisão permanecem a postos e não nos faltarão com os recursos necessários.

De mensagem
recebida em
15.12.1961.

8

Todos engajados

... “Amai os inimigos”, disse-nos o Senhor.

Nestas palavras, surpreendemos também um divino apelo, qual seja o de amarmos nossos percalços e provas na vida, porquanto são eles o clima em que demonstraremos a própria fé.

○

... o Sol projeta luz dissipando a sombra.

A caridade é o Amor Divino a expressar-se, através do coração, extinguindo os espinheiros do sofrimento.

○

... achamo-nos todos engajados na luta do bem para que o mal desapareça, luta difícil mas luminosa em que todos somos chamados a oferecer o melhor de nós.

De mensagem
recebida em
25.05.1969.

9

Ingredientes do êxito

... nas águas revoltas do mar tanta vez agressivo da

atualidade, navegamos...

Dias calmos, dias tempestuosos.

O que importa é a rota segura.

E desta nos louvamos todos, à frente do Divino Timoneiro.

○

... capacitemo-nos, cada vez mais, de que a obra não nos pertence e sim ao Senhor que nos utiliza por instrumentos.

○

... à vista disso e firmados em semelhante convicção, compreendamos que a fidelidade é o ingrediente de base para o êxito.

Entender a todos e auxiliar a todos, abençoando e construindo sempre e guardar, sobretudo, a certeza de que o serviço e o amor devem constituir as margens de nosso caminho para a frente.

○

... momentos aparecem nos quais os testemunhos de abnegação representam imperativos a que não nos é lícito fugir...

Notadamente, quando a perturbação e a calúnia nos ameaçam a estabilidade moral.

Ainda assim, aceitemos os desafios da sombra, na condição de aprendizes no educandário da luz.

○

... à frente de todas as dificuldades é imprescindível

opor a bênção, como princípio de solução.

... é certo que o desdobramento da edificação em andamento vos exige quotas de sacrifício sempre mais altas. Imperioso dar de nós para que a obra do Cristo se erga e se consolide no campo das necessidades humanas.

... esquecer-nos e trabalhar.
Trabalhar e servir sempre.

... na execução desse programa as lutas e problemas explodem, por vezes, de todos os flancos, a reclamar-nos fraternidade em suas mais altas demonstrações. Todavia, se atribuímos a Jesus a importância do esforço e não a nós, sabendo receber para nós os obstáculos naturais da senda a percorrer, então, a carga ser-nos-á sempre qual estrela de amor que o Céu nos permite carregar em auxílio a nós mesmos!

De mensagem
recebida em
1.04.1969.

10

Aceitemos agir

... compreendemos as tarefas que se desdobram e as lutas que lhes são conseqüentes.

Pudéssemos e tudo faríamos para que as dificuldades materiais desaparecessem, dando lugar às realizações imediatas que os nossos planos de trabalho vão sugerindo...

Se é verdade, porém, que os embaraços se multiplicam não é menos real a Divina Misericórdia que nos assiste.

... confiemos no Senhor.

... articulemos a silenciosa linguagem do serviço e o serviço falará em silêncio por nós a todos aqueles corações que refletem a bondade do Mestre.

... guardemos a tranqüilidade operosa.
... edifiquemos cooperação, levantemos bases de amor.
Em razão disso, acreditamos agir acertadamente, aconselhando serenidade edificante em quaisquer serviços novos.

... calma e fé viva que nos assegurem solidez e compreensão.

... segurança e paciência.
... confiemos em Jesus e trabalhemos sempre.
... no clima do silêncio mental e da oração íntima, estaremos mais juntos.

De mensagem
recebida em
26.04.1958.

11

Dia por dia

... dia a dia, o Senhor nos ampara sempre mais.

De mensagem
recebida em
4.09.1959.

12

Interdependência

... realmente, achamo-nos todos no campo da fé viva para trabalhar.

E servir, sem esquecer-nos para alcançar semelhante realização, é praticamente impossível.

... de quando a quando, pelo menos, ser-nos-á justo analisar a extensão e a qualidade de nossas tarefas, de modo a verificar-lhes o rendimento no bem.

... permaneceis conosco, não à maneira de coope-

radores cativos, dependentes de nossas orientações.

Conquanto a diferença de plano, cada um de nós se detém na posição que lhe é própria, em matéria de encargos recebidos.

... esse recolheu a missão de planejar o ensino e concretizá-lo; aquele se encontra compromissado em administrar; aquele outro ainda se vê compelido a zelar por essa ou aquela faixa de ação, para fazê-la produzir determinados valores no bem geral.

Temos irmãos que se acharam trazidos a mandatos complexos na direção direta ou indireta de pequenas ou grandes comunidades; outros solicitaram e obtiveram da Vida Espiritual a felicidade de se reencarnarem nos postos de sacrifício, com o objetivo de se desvelarem no reajuste de alguém que lhes toma o convívio, sob os nomes de pai ou esposo, filho ou irmão; e outros muitos, ainda, por vezes, encontram em pleno anonimato, a condição de renúncia de que se reconheceram, um dia, necessitados, para a realização de encargos no auto-aperfeiçoamento.

... estejamos na certeza de que todos somos peças interdependentes nas engrenagens da vida. E as engrenagens a que nos referimos reclamam de cada um de nós fidelidade e disciplina, de maneira a que não venhamos a olvidar aquela área da existência, em que todos os dias surpreendemos os desígnios do Senhor a nosso respeito,

área que nomeamos com a palavra “dever”.

○

... aceitemo-nos como somos, trabalhando para melhorar-nos cada vez mais e aceitemos as atividades em que fomos necessariamente situados para que a rebeldia não se nos intrometa nas obrigações do cotidiano, fantasiada de liberdade.

○

... somos herdeiros e depositários da fé que precisa expressar-se no bem geral.

Caridade, entendimento, solidariedade, amparo, sacrifício, constituem frutos que nos compete espalhar onde estivermos.

○

... abençoemos aqueles que se nos façam instrumentos de prova; os que nos visitem o coração, à maneira do esmeril que o abrilhanta ou reajusta; os companheiros que se transformam em problemas que nos levam a conhecer o trabalho em suas mais íntimas nuances; e, sobretudo no lar, agradeçamos a oportunidade de nos devotarmos em auxílio a outrem, às vezes, até mesmo com o desinteresse compulsório dos nossos sonhos mais ínfimos, a fim de que nos mantenhamos matriculados na escola do amor verdadeiro que inclui todos os sacrifícios para que a felicidade consiga viver com aqueles que mais amamos, erguendo-se-nos, por fim, na existência, em pão espiritual de cada dia.

○

... filhos, entendemos as vossas dificuldades que são também nossas e reconhecemos a inquietação com que muitos de vós outros nos bateis às portas do coração suplicando esperança e consolação.

Crede!

Não somos insensíveis aos vossos rogos, mas, porque também nos achamos lutando e trabalhando convosco no mesmo nível, convidamos a todos vós, tanto quanto convidamos a nós mesmos, para compartilharmos a mesma requisição de auxílio e força ao Senhor Jesus, a fim de que nos reunamos na mesma faixa de confiança redentora e produtiva, servindo e amando com a certeza de que se nos amarmos realmente, uns aos outros, seguiremos adiante, superando todos os obstáculos, para o encontro sublime da União com Deus.

De mensagem
recebida em
16.09.1972.

13

Reencontro

... em verdade, encontramos-nos na oração, como quem se vê num ponto determinado de ação em que as vossas ansiedades nos interpelam os bons desejos.

Como nos seria grata a possibilidade de satisfazer-vos a todos, em vossas requisições afetivas!

○

... mães que buscais os filhos que a morte vos arrebatou ao carinho, pais que esperais por respostas à própria dor as mensagens dos entes queridos que vos antecederam na Vida Maior, esposas que a saudade marca, a foga de lágrimas, tentando mitigar o próprio sofrimento com as palavras de companheiros trazidos à Espiritualidade quando mais necessitavam viver e amigos que suplicais o verbo de afeições aparentemente desaparecidas na voragem das grandes transformações!

Todos estais conosco, todos aguardais...

Entretanto, o Ensino do Senhor é de vida eterna a concretizar-se em bênçãos de paz e felicidade, através do serviço ao próximo.

○

... relevai-nos se não podemos transgredir as leis vibratórias e os princípios cármicos que nos governam a todos, a fim de satisfazer-vos.

Asseguramo-vos, porém, que os nossos afetos nunca se extinguem.

Com o tempo e com a bênção do amor uns pelos outros dentro do tempo, todos nos reencontraremos para celebrar a união sem adeus.

○

... aguardemos trabalhando na construção do bem, na certeza de que no bem para os outros, surpreenderemos o nosso próprio bem.

○

... as lições de sempre destacam o valor da verdade e da caridade, evidenciando a grandeza do “servir”, acima da luz relativa ao “conhecer”.

Todos, indistintamente, possuímos determinada parcela da verdade e nessa parcela do conhecimento superior ser-nos-á possível o insulamento nos pontos de vista que tantas vezes nos têm separado, nas leiras do tempo. Mas, a caridade é aquela força divina que nos desloca de nossas próprias torres individuais para a reunião sublime de uns para com os outros.

Detenhamo-nos em semelhante realidade para converter as horas de que dispomos em degraus para a Vida Maior, à busca dos entes que mais amamos.

○

... atravessamos na Terra momentos difíceis, no que tange aos valores espirituais, de vez que as agitações do ambiente humano nos concitam a testes de fraternidade e compreensão, em todos os momentos da vida.

Não nos iludamos.

Ontem separastes-vos das pessoas queridas hoje domiciliadas no Mais Além, amanhã sereis vós os companheiros que nos compartilharão as faixas de vida nova.

○

... elevemo-nos pela execução do programa do Cristo a que estamos chamados:

“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.”

○

... auxiliemos para sermos auxiliados.

Compreendamos para sermos compreendidos.

Atendamos aos recursos do coração para socorrer-nos uns aos outros.

Pacifiquemo-nos, por dentro, para tranqüilizar a vida que se nos estende ao redor dos passos.

... se indagardes, ainda hoje, quanto à solução dos problemas que vos afligem a atualidade terrestre, a *resposta - síntese* ainda é aquela de há quase dois mil anos - "caridade de uns para com os outros".

Caridade que se vos expresse em respeito e entendimento fraternal no relacionamento de cada dia. Caridade que se torne gentileza diante da agressividade; paciência para com o desequilíbrio; fé viva perante as chamadas desilusões do caminho; otimismo à frente das provas; bênção para com todos aqueles que amaldiçoam; auxílio para com os mais jovens na experiência física, em forma de bondade e compreensão das lutas que porventura carreguem; reconforto em favor de quantos se vejam transitoriamente detidos na madureza avançada do corpo em marcha perante a renovação...

Caridade dos que sabem, ajudando fraternalmente aos que ignoram; dos que usufruem saúde corpórea diante de quantos se vejam corroídos pelos agentes da enfermidade; dos mais fortes, sustentando os fracos e indecisos; dos que entesouraram esperança em socorro dos que jazem exaustos nos problemas inquietantes da vida; dos que podem distribuir, pelo menos, migalhas de auxílio, no amparo aos que se viram encarcerados em abatimento e penúria; dos que são apoiados pela realização dos próprios ideais na susten-

tação dos que choram na angústia; de todos os que podem auxiliar, desse ou daquele modo, para construir o Mundo Melhor.

Tão somente na caridade - luz divina - a fluir de nós na direção dos outros, conseguiremos melhorar o que somos e o que temos, para sermos o que nos cabe ser e alcançar os valores que desejamos.

... recordemos: O Cristo ressurgiu para que ressurgamos, ensinou para que aprendamos, amou-nos, tanto quanto nos ama sempre, para que saibamos realmente amar-nos mutuamente e veio até nós para que nos elevemos até Ele, conduzindo pelo amor os que nos compartilham a existência, na edificação da Terra mais feliz.

De mensagem
recebida em
7.04.1973.

14

Imperativo maior

... confiemo-nos a Jesus, agindo e abençoando constantemente, porque encontramos, no Mais Além, o princípio da caridade por norma de ação.

Se quisermos a própria melhoria e progresso, empenhemo-nos hoje a transmitir aos que nos rodeiam, semelhante chave de luz, a única que se nos mostra capaz de abrir as portas da Senda para o Mais Alto.

É por isso que vos reafirmamos na condição habitual de companheiro e servidor:

-Filhos, amar sempre, com esquecimento de nós mesmos é o caminho e a luz para o caminho.

Ainda assim, devotados à concretização desse programa de origem divina, acrescentemos que perseverar no bem, amando e servindo, a despeito de todas as lutas e de todas as provações da jornada, é o imperativo dos imperativos do amor que não podemos e nem devemos esquecer.

De mensagem
recebida em
18.11.1972.

15

Sempre juntos

... estamos, como sempre juntos, na mesma faixa de ideal e serviço.

○

... cada um de nós significa determinado problema para o Eterno Amigo.

E, à frente uns dos outros, que a prece se nos faça luz no caminho, a fim de que saibamos encontrar, cada dia, o rumo certo e nele permanecer, buscando os desígnios do Senhor, acima dos nossos.

De mensagem
recebida em
11.09.1971.

16

Forja e bênção

... o serviço é a forja purificadora, mas é igualmente a nossa maior bênção.

De mensagem
recebida em
14.10.1966.

17

Em louvor da verdade

... relevai-nos a sugestão de trabalho, embora rogueis

a luz sem esforço.

○

... o Espiritismo que indaga simplesmente deu lugar, há muito tempo, ao Espiritismo que estende os braços.

○

... atravessais verdadeira floresta, onde os caminhos de volta ao campo da luz divina parecem intransitáveis.

Pensamentos de egoísmo, de incompreensão, de discórdia, vaidade e orgulho se entrecrocaram, à maneira de projéteis invisíveis ao redor de vossa personalidade, e se faz imperiosa a coragem para que os óbices multiplicados não nos vençam os labores recíprocos.

○

... efetivamente, a vossa procura é nobre e edificante.

○

... bem-aventurados aqueles que demandam a verdade e que anseiam por passagem libertadora no rumo da claridade eterna!

○

... não comeceis o empreendimento da própria iluminação, ao modo de um homem que iniciasse a construção de uma casa pelo teto.

○

... soletrai, antes de tudo, o alfabeto da bondade. Sem as primeiras letras do amor, nunca entenderemos o sagrado poema da vida.

○

... é indispensável abrir o coração, vaso destinado às sementes do Céu, convertendo-nos em instrumentos do bem ativo e incessante.

○

... não iluminaremos a mente sem purificar os olhos, tanto quanto ninguém alcança o discipulado do Senhor, sem mobilizar as mãos na obra redentora da Terra.

○

... encetemos a reestruturação dos próprios destinos, compreendendo-nos mutuamente.

○

... que lição recolheremos na visita de benfeitores que residem à distância, se não aprendemos a fraternidade primária com o próximo?

○

... ouçamos a mensagem das necessidades que nos cercam.

Há dor e ignorância, treva e indiferença, na estrada em que pisais; estendamos, através delas, o nosso sentimento cristão, imitando o lavrador que não desampara a terra lodosa do charco.

○

... não esperemos o paraíso, quando ainda nem mesmo auxiliamos no trato do chão em que operamos.



... espíritos endividados, perante a Bondade Divina que nos deu ouvidos para registrar os ensinamentos da vida, olhos para surpreender a luz, braços para erguer o castelo de nossa própria felicidade e recursos imensos para dilatarmos o nosso próprio engrandecimento espiritual, guardemos a fé, servindo e auxiliando, corrigindo a nós mesmos e amando a todos, em louvor da verdade.



... nossa vida é um campo aberto.
Nosso coração é uma fonte.
Cada um de nossos atos é mensagem viva.

Que nossa alma se afeioe ao bem supremo, sob a inspiração de Jesus, a fim de que o mundo se transforme em Seu Reino.

De mensagem
recebida em
1950.

18

Paciência e ação

... abracemos o caminho que o Mestre nos aponta,

Neste livro apresentamos cópias de documentos da época, assinados por Bezerra de Menezes.

Observe-se nesta reprodução o sobrenome Cavalcanti, que o Kardec Brasileiro utilizou até pouco depois de sua diplomação em medicina.

(por especial gentileza do Coronel Ruy Vidal de Araujo)

Comptrol
Riv 27 de Mayo
1897
Boston
Mr. J. W. ...

Mr. J. W. ...
Franklin ...

Prof. ...
to an ...
...
...
...

...

P. ...

...
...

...
...

E. ...

...

embora, muitas vezes, sentindo os ombros agoniados, sob a cruz das responsabilidades crescentes.

Não vacilemos, porém.

Associando paciência e ação, brandura e energia - e às vezes mais energia na brandura - sigamos à frente, convencidos de que o Senhor não nos desampara.

Recordemo-lo, sozinho e desfalecente, mas sereno e valoroso e prossigamos, de consciência erguida na paz do dever cumprido.

De mensagem
recebida em
13.11.1964.

19

Pedras da vida

... há situações que constituem a nossa prova aflitiva e áspera, mas redentora e santificante.

Perdoemos as pedras da vida pelo ouro de experiência e de luz que nos oferecem.

E, sobretudo, armemo-nos de coragem para o trabalho, porque é na dor do presente que corrigimos as lutas de ontem, acendendo abençoada luz para o nosso grande porvir.

De mensagem
recebida em
26.04.1958.

20

Degraus acima

... as dificuldades são os degraus de ascensão.

Cultivemos serenidade e confiança.

De mensagem
recebida em
13.10.1964.

21

Prosseguimento

... oremos pelos que nos perseguem e caluniam e continuemos fiéis ao trabalho que nos foi confiado.

De mensagem
recebida em
21.04.1958.

22

Clara verdade

... recordemos: as árvores secas não são apedrejadas

e as fontes poluídas são relegadas ao abandono.

De mensagem
recebida em
16.06.1958.

23

Em marcha

... o caminho de ascensão espiritual é a trilha pedregosa do sacrifício, a que, muitas vezes, se misturam ansiedade e solidão.

Prossigamos com a firmeza de todos os dias, fazendo o melhor e esquecendo agressões e pedradas, à maneira do semeador que remove, em silêncio, os detritos da gleba, a fim de ambientar a boa semente.

Há quem se desvele por nós na Vida Superior, quem nos sustente e nos guie.

De mensagem
recebida em
1.06.1962.

24

Mesmo com lágrimas

... quanto mais dolorosa a marcha, maior o auxílio

do Senhor para os que edificam o Bem.

Ainda mesmo com lágrimas saibamos sorrir, à luz da esperança, conscientes de que Jesus permanece velando.

De mensagem
recebida em
24.07.1964.

25

Marcos da estrada

... trabalho, solidão, renúncia ao reconforto pessoal, firmeza na fé e serenidade na construção do bem foram igualmente os marcos do caminho do Mestre Divino.

De mensagem
recebida em
7.09.1962.

26

Entendimento

... não convém avançar excessivamente, sem conso-

lidação de bases.

○

... trabalhemos, ofertando alma e coração, ao serviço.

○

... compreendemos as dificuldades com que sois defrontados de quando a quando, entretanto, a perseverança é a condição fundamental para que a vitória nos concretize as aspirações.

○

... não nos faltará o Socorro Divino.

○

... confiemos.

○

... em todas as lutas, estaremos juntos na prece. Nesse refúgio, conversaremos, de coração para coração.

De mensagem
recebida em
3.01.1964.

27

Em horas difíceis

... quando Tempestades se desencadearem, recorde-

mos a palavra do Evangelho:
"Se Jesus é por nós, quem será contra nós?"

De mensagem
recebida em
1.03.1963.

28

Sempre luz

... espinhoso é o caminho dos semeadores da verdade, entretanto, reconforta-nos saber que Jesus amou e serviu, devotou-se e imolou-se para que o bem fulgisse na Terra, sem prejuízo da verdade que é luz, sempre luz para os eternos caminhos.

De mensagem
recebida em
18.11.1966.

29

Idéias novas

... o serviço se amplia qual ocorre à luz quando se

destina ao benefício geral.

Por isso mesmo, não recuseis as idéias novas que vão surgindo. Elas fazem parte do programa a exprimir-se no domínio das realizações concretas.

O próprio serviço falará conosco, sem palavras, acerca de qualquer alteração que se faça precisa, enquanto que a oração ser-nos-á sempre o fio de luz para qualquer comunicado, no trato da inspiração constante que nos reúne.

De mensagem
recebida em
28.08.1967.

30

Rogativa

Senhor Jesus!

Rogando-te permissão para reverenciar o divino apóstolado, nós te louvamos e agradecemos as oportunidades de trabalho, das quais nos enriqueces a existência.

o

Abençoa-nos, Senhor, com a tua infinita bondade a fim de aprendermos a servir-te, na pessoa daqueles irmãos nossos da Humanidade, tantas vezes em obstáculos maiores do que os nossos.

Conserva-nos aqui, em teu amor, e ensina-nos a encontrar-te nas tarefas do bem a que nos designas, para que não nos percamos nas sombras em que, porventura, se nos envolvam os caminhos, nos variados climas terrestres!...



Nas horas felizes, dá-nos a tua inspiração e a tua luz, para que a nossa alegria não se converta em flor estéril, na seara de tuas bênçãos e, nos dias difíceis, sê nosso apoio para que a provação não nos abata ou destrua.



Ajuda-nos a identificar-te a presença divina, em cada coração necessitado de socorro ou de amor que nos bata à porta e supre-nos de forças e recursos, na munificência de teu amparo, no desempenho das nossas obrigações.



Quando a incerteza nos visite em ação, coloca, Jesus, por misericórdia, a tua mão em nossas mãos e guia-nos o sentimento, para que o bem se faça, não segundo a nossa visão humana e estreita, e sim de acordo com as disposições sábias e compassivas de tua vontade.



Quando possíveis incompreensões nos impulsionem a qualquer dificuldade de entendimento, guarda-nos em tua paciência e induze-nos à união e à humildade, auxiliando-nos a saber que a obra de elevação, em que nos permites cooperar é sempre tua e não nossa.



Faze-nos reconhecer que a caridade começa invariavelmente de nossas relações mútuas, porquanto, apenas em nos servindo uns aos outros é que conseguiremos irradiar o amor que nos deste para distribuir com os nossos semelhantes.



Senhor, ampara-nos e orienta-nos, para que possamos, um dia, corresponder plenamente ao teu mandato de confiança!... E, suplicando-te, mais uma vez, acolher-nos em teu coração misericordioso e augusto, terminamos a nossa rogativa com aquela outra que nos legaste por luz divina, no caminho dos cristãos de todos os séculos:

“Pai Nosso, que estás nos Céus, santificado seja o teu nome; venha a nós o teu reino; seja feita, oh! Pai, a tua vontade, assim na Terra como nos Céus; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores; não nos deixes cair em tentação e livra-nos do mal, porque teus são o reino, o poder, a majestade e a glória para sempre!... Assim seja.”

De mensagem
recebida em
4.04.1971.

31

Na equipe cristã

... um grupo espírita é uma equipe de Jesus em ação.

Equipe em que somente o propósito do Mestre Divino prevalece, na produção de amor e luz a que todas as expressões do Evangelho são chamadas.

○

... procuremos no trabalho, que o Senhor nos reserva, a posição de serviço que nos é própria, nela buscando a felicidade de obedecer ao Celeste Orientador.

Nem queixas, nem exigências.

Nem deserção, nem exclusivismo.

Nem lamentação que é indisciplina, nem exame precipitado do concurso alheio que redundará em desordem.

○

... busquemos a tarefa que nos cabe realizar e a edificação coletiva com Jesus erguer-se-á sublime, lançando seguros alicerces no presente para que o futuro pertença ao reino de Deus.

○

... não nos esqueçamos de que somos os braços do Senhor em serviço dEle e, aceitando a nossa condição nesse clima de fraternidade e interdependência, ante a Supervisão Divina, estejamos convencidos de que como equipe do Benfeitor Eterno, estaremos concretizando o Seu excelso programa de luz e amor.

De mensagem
recebida em
1950.

F. C. Xavier

Em mediunidade

... para muitos companheiros menos avisados, aí na Terra, mediunidade significa martirologio.

Entretanto, é glorioso caminho de resgate espiritual, com sublime ascensão para os cimos da vida. É luz para a penetração no vale das sombras, consolo para derramar bênçãos renovadoras na noite do sofrimento.

Claro que são indispensáveis a coragem e a fé viva, a esperança e o valor moral a fim de prosseguir caminho afora.

A estrada permanece repleta de espinhos e a floresta, em torno, é sempre ameaçadora. Todavia, meus filhos, como se verificaria a conquista de espaços novos sem o de-sassombro dos que preferem as angústias da frente?

○

... conhecemos de perto as vigílias e as inquietações dos trabalhadores fiéis do Senhor no campo do mundo.

Às vezes, sozinhos com a prece, interrogam a esmo o porquê de semelhante tarefa, extenuados ante as lutas.

Por toda a parte o combate, o atrito, a incompreensão. Mas é imprescindível recordemos Aquele Divino Médico que se afirmou mensageiro para os doentes e não emissário para os sãos. Aquele que foi igualmente peregrino sagrado do bem na floresta do mal e que amou até a cruz, no sacrifício supremo. Sem o Cristo no coração, é impossível servir com a eternidade. Só Ele é suficientemen-

Bezerra, Chico e Você / Bezerra de Menezes

te grande para arrebatá-los a pequenez em que temos vivido; apenas Ele possui bastante amor para satisfazer-nos a sede espiritual. Liguemo-nos a Jesus como lâmpadas à usina vigorosa. Sem essa operação é difícil transitar nos carreiros empedrados da terra.

○

... meus amigos, procuremos valer-nos do sofrimento com a habilidade de quem encontrou vasta e preciosa fortuna.

○

... na espiritualidade quase sempre os valores são inversos. Entre os homens encarnados, a filosofia imperante é a do imediatismo, muitas vezes, é a do jogo desenfreado das ambições sem rumo. As criaturas amontoam sempre, isso ou aquilo, sedentas de posse, para tudo deixarem um dia à herança de cinzas.

Somente as almas nobres, amadurecidas na escola da razão iluminada pela fé viva, conseguem compreender o câmbio divino.

É indispensável entesourar para a vida verdadeira, amalhar luzes e bênçãos, como quem sabe que todo o material da existência humana se resume a recursos didáticos de uma escola grandiosa e bendita que apenas a ignorância humana converte em teatro de lutas sangrentas pelo propósito de domínio e pelo desvairado apego à ambição.

○

... não nos detenhamos ao lado daqueles que olvida-

ram o valor da Espiritualidade e que perderam a noção da sublime dádiva do corpo.

Convertamo-nos, realmente, ao Cristo, atendendo-lhe aos desígnios misericordiosos e justos.

○

... nosso lar, meus filhos, é o mundo inteiro.
É a nossa família é a humanidade integral.

○

... na soberana lei do Supremo Senhor o que dá recebe sempre mais e o que dá com alegria recebe centuplicadamente.

○

... bem-aventurados aqueles que se entregam ao serviço do bem, como a semente humilde na obscuridade da terra. O Pai enriquece-lhes as mãos de alegrias e bênçãos, como enriquece os ramos verdes das árvores de flores e frutos.

○

... agradeçamos o privilégio de compreender e servir.

○

... a existência no plano carnal bem considerada, é quase um pesadelo em plena eternidade. As nuvens passarão e, finda a tormenta, que a lavoura do bem nos valorize a tarefa. Agir e construir, trabalhar e elevar sempre.

○

Quarta-feira, 17 de Junho de 1990

Comunidade

17-20-2-90

Estimado Sr. Diretor,

em 17-2-90

Estimado Sr. Diretor,

em 17-2-90

Estimado Sr. Diretor,

em 17-2-90

Estimado Sr. Diretor,

Com os melhores cumprimentos,



Com os melhores cumprimentos,

em 17-2-90

17-615

7-2-90

... não há vida mais digna que esta - a de cooperar com a própria dor para que as dores alheias desapareçam.

De mensagem
recebida em
21.11.1946

33

Responsabilidade

... é indispensável manter o Espiritismo qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios.

De mensagem
recebida em
1963

34

Contabilidade espiritual

... o tempo, com o trabalho, exige sempre novos caminhos de segurança.

A obra é do Cristo, no entanto, somos aqueles mordomos responsáveis pelos patrimônios materiais e espirituais que o Senhor nos confia.

De mensagem
recebida em
3.11.1961.

35

União

... unamo-nos.

Só a união conseguirá fortalecer-nos para o exato cumprimento de nossas obrigações, com o serviço e a humildade por normas de ação.

De mensagem
recebida em
16.05.1964.

36

Amor e caridade

O AMOR é luz divina.

A CARIDADE é benemerência humana.
A claridade revela.
A bondade socorre.

○

Consagraste o coração ao ministério bendito com Jesus e esperamos que os espinhos da senda produzam flores para a tua fé renovadora e vibrante e que as pedras da estrada se convertam, ao toque de tua compreensão e de tua boa vontade, em sublime pão do espírito.

Em verdade, a sementeira e a seara são infinitas. Cada setor reclama mil braços e cada leira exige devotamento e vigilância; entretanto, um discípulo somente, que se afeiçoe ao Mestre, pode realizar os milagres do amor e da caridade por onde passe, acordando corações para o serviço redentor.

Não nos cansemos, pois, na dedicação com que nos devotamos ao apostolado da renúncia.

○

Samaritano do Evangelho vivo, percebeste que não venceremos na batalha de nós mesmos, sem partilharmos a carga que aflige os nossos irmãos mais próximos.

Penetraste, feliz, o santuário do entendimento novo e dispuseste o coração ao serviço mediúnico, apreendendo o valor do serviço aos semelhantes. Abençoado sejas.

Fenômenos e discussões, muita vez, constituem meros processos de enrijecer as fibras da alma, porque nem todos se colocam, no mesmo nível, para a recepção das dádivas celestiais.

Todavia é imperioso reconhecer que o bem é a porta sublime através da qual o próprio pensamento de Jesus se manifesta, consolando e salvando, edificando e lenindo,

amparando e iluminando o coração do homem cada vez mais.

Não descansemos, portanto, em nossa faina de ajudar e construir sempre.

○

Espiritismo sem aprimoramento espiritual é templo sem luz.

A hora do mundo é sombria e a jornada humana reclama lâmpadas acesas, para que as ovelhas retardadas não se precipitem nos despenhadeiros fatais.

Irmanemo-nos no ministério da evangelização e avancemos.

○

Amor sem caridade é teoria de lábios desprevenidos: caridade sem amor é aquele sino que tange da imagem paulina.

Unamo-nos, em vista disso, na luz que redime e na fraternidade que socorre, convencidos de que não nos faltará a bênção daquele Divino Amigo que prometeu caminhar conosco até o fim dos séculos.

De mensagem
recebida em
8.11.1948.

37

Convite

... as nuvens aparecem no céu, mas não obscurecem

o sol.

... suportemos as dificuldades e as provações do caminho; agüentemos as rajadas de sombra que nos experimentam a confiança e sigamos à frente, sabendo que as mãos de Jesus amparam as nossas.

De mensagem
recebida em
7.05.1965.

38

Ouçamos

... o roteiro está brilhando e chama-nos o Senhor à caminhada de amor e luz.

De mensagem
recebida em
28.02.1958.

39

Atendamos ao Senhor

... esqueçamos, de algum modo, as questões indivi-

duais que nos afligem a estrada para considerar, no curso de alguns instantes apenas, a nova situação que se nos descortina à frente dos olhos.

Todos nos agregamos, no clima da prece, buscando a solução de nossos problemas. Problemas que se expressam por dificuldades, empecos, renovações e desafios sem conta.

Anotemos, porém, a necessidade de maior observação do panorama em que evoluímos.

... no transcurso de apenas alguns anos, toda a paisagem do campo espírita-cristão se nos alterou, fundamentalmente.

Alargaram-se-nos as áreas de serviço em todas as direções; avolumaram-se as filas de companheiros sedentos de paz e luz que nos requisitam cooperação e socorro; aumentaram-se-nos de maneira surpreendente os monumentos destinados à caridade, a se nos definirem nas instituições socorristas; ampliaram-se-nos os instrumentos de serviço e com eles, agigantaram-se-nos as possibilidades para o engajamento de novos trabalhadores; dilataram-se-nos os recursos de ação em todos os sentidos, convocando-nos a esforço máximo, a fim de que não haja desequilíbrio entre as dádivas do Alto e a justa aplicação delas próprias, em benefício da construção doutrinária; renovaram-se-nos no mundo os títulos de confiança, diante da Nova Revelação que nos mostra Jesus em sua simplicidade e grandeza; elevaram-se-nos os cabedais de colaboração procedentes de

todos os setores da humana experiência, prontos a responder-nos a quaisquer apelos de concurso fraternal, com os braços generosos e abertos; multiplicaram-se-nos os canais de comunicação, dando-nos acesso a realizações mais completas no tocante à divulgação de nossos princípios; ampliaram-se-nos os horizontes à esperança com a expectativa da Terra sequiosa diante da verdade e da paz, de que o Espiritismo se faz mensageiro; descerraram-se-nos mais dilatadas faixas de colaboração, nas obras culturais e assistenciais, à frente da Humanidade.

Em síntese, todos os talentos da Bondade do Senhor se nos acumulam agora nas mãos, em torrentes de oportunidade e trabalho, recursos diversos e potencialidades virtuais...

○

... agora, meus filhos, indaguemos de nós mesmos: que será da tarefa em nossos braços se também, de nós mesmos, não aumentarmos a quota de paciência e de amor, uns à frente dos outros, na Obra do Cristo?

○

... reflitamos nisso, suprimamos nossas divergências, esqueçamos conflitos pessoais, procuremos extinguir os pontos de incompreensão e discórdia, porventura existentes nas oficinas de elevação espiritual a que nos encontremos vinculados e trabalhemos na Seara do Bem, confiando-nos, realmente ao Cristo de Deus cujos interesses repousam em nossas mãos.

De mensagem
recebida em
27.09.1969.

Praça de entendimento

... o serviço é a nossa praça de entendimento.

○

... através do trabalho, estaremos mais juntos e juntos pediremos a inspiração do Senhor.

De mensagem
recebida em
24.03.1961.

Evangelho vivo e ativo

... reunidos à luz da prece, agradecemos ao Senhor as alegrias recebidas e suplicamos novo amparo, a fim de que se nos refaçam as energias para o dever a cumprir.

○

... estamos reunidos - repetimos - e cada um de nós se caracteriza por mensageiro de problemas determinados perante o Senhor.

Entretanto, ser-nos-á útil, decerto, comparar-nos a problemas diversos para Ele mesmo, o Eterno Amigo que nos tutelou, perante a Divina Bondade, considerando-nos os destinos à frente da imortalidade. E, nessa condição, ouçamos a voz da nossa própria Doutrina, através da mensagem de amor que ela irradia, com o fim de entendermos o amor como sendo a chave de solução para todos os enigmas que nos desafiam a alma nas trilhas da evolução. E é nesse amor a se expressar, como sendo a caridade em ação que surpreenderemos o Grande Caminho.

○

... toda vez, filhos, em que se nos apresente a necessidade alheia, eis aí para nós a oportunidade e a lição, a luz e a bênção.

○

Semelhante necessidade se pluraliza de modos múltiplos. É a injúria que nos visita a pedir-nos compreensão e bondade; é a sombra da incompreensão a exigir-nos entendimento e fraternidade; é a dor a solicitar-nos socorro e lenimento; é a lágrima a reclamar-nos consolo e esperança; é a penúria a esperar de nós braços socorredores que lhe atenuem os padecimentos.

Reconheçamo-nos, dessa forma, na condição de companheiros do Cristo que anseia agir por nossas mãos e ver com os nossos olhos, abençoar com a nossa voz e amparar com o nosso discernimento na construção do Reino de Amor e Luz a que fomos trazidos, não só para teorizar e aguardar, mas também para renovar e fazer, elevar e construir.

○

... tudo que pudermos realizar se condensa na conjugação ativa do verbo servir. E servindo, encontraremos a

solução para todas as nossas lutas e a resposta para todas as nossas indagações.

○

... edifiquemos o bem e o bem se nos levantará na existência em abrigo capaz de nos resguardar contra todas as vicissitudes da vida.

Começemos de nossos próprios lares e de nossas próprias instituições em cujas tarefas somos solicitados aos mais difíceis testemunhos do Evangelho vivo e ativo, em cujo clima, por fim, conseguiremos o Conhecimento Superior para a conquista da Vida Maior.

○

... se nos é possível algo dizer-vos, tomamos a liberdade de repetir-vos:

Filhos, amemo-nos, como o Senhor nos amou, e todos os nossos problemas serão resolvidos para que a felicidade nos tome finalmente à sua própria conta, investindo-nos na posse da Vida Eterna.

De mensagem
recebida em
28.11.1970.

42

Presença da lei

... os textos evangélicos nos confirmam sempre os

imperativos inolvidáveis que fulguram por ápices do caminho de ascensão para a Vida Imperecível:

“amai”

“amar sempre”

“amemos”

“ama o próximo como a ti mesmo”

“que amemos incessantemente”

“o amor nos cobre a multidão das faltas”...

E ensinando-nos o verbo sublime, a plataforma do Cristo é inconfundível.

Entretanto, quase sempre, somos aqueles filhos de Deus na Terra buscando “ser amados” e, comprazendo-nos nisso, as dificuldades se nos ampliam constantemente.

○

... falamos a vós outros, de modo geral, conhecendo embora os anseios pessoais multiformes que nos caracterizam.

Se possível, seríamos, com a maior satisfação, aquele mensageiro das boas novas, de ordem particular para cada um dos corações amigos que se congregam conosco para os mesmos objetivos.

Ainda assim, queridos amigos, urge considerar que a mensagem do Evangelho nos serve a todos.

Cada qual de nós pode retirar dela as derivações construtivas de que necessitamos para a edificação íntima a que nos cabe atender.

○

... amemos e penetraremos os pórticos das realizações que demandamos na caminhada espiritual.

De mensagem
recebida em
18.11.1972.

F. C. Xavier

As páginas examinadas em “O Evangelho Segundo o Espiritismo” nos falam de bênção e tradução da bênção, de confiança em Deus a expressar-se em serviço de amor aos semelhantes, e isso nos pede atenção para as conquistas que demandamos no campo da nossa própria renovação.

Somos hoje um grande livro de doutrinas excelsas - cada qual de nós um capítulo estruturado em caracteres brilhantes, todavia, a Terra espera por nós no campo da verdade aplicada e, tão somente nessa aplicação do bem que conhecemos é que, em verdade, descobriremos o bem que desconhecemos e, no qual, se nos levantará a felicidade eterna.

Nestas palavras, pretendemos elucidar o que seja o nosso antigo binômio: “fé e caridade”.

Uma, efetivamente, não se realiza sem a outra.

Unicamente a fé mobilizada em trabalho pode atingir as realizações puras do Amor, para que o Amor nos presida os destinos.

Começemos semelhante ação a partir dos nossos mais íntimos redutos de vivência humana.

Para sermos mais explícitos, iniciemos o nosso apostolado nas criaturas - problemas que a vida nos confiou.

É no recanto doméstico, seja no setor do trabalho ou do ideal, do afeto ou da família que identificamos a nossa primeira escola.

Suportemos valorosamente as provas que a vida nos imponha, junto daqueles que nos amam ou que devemos amar ou daqueles que se reúnem conosco sem amar-nos ainda ou aos quais ainda não conseguimos amar, de todo,

apesar de estarmos juntos.

Vençamo-nos, doando de nós tudo o que sejamos em boa vontade e abnegação, auxiliando-nos uns aos outros e teremos conosco a fórmula de ação pela qual atingiremos as realizações de que carecemos em favor de nós mesmos.

De mensagem
recebida em
14.08.1971.

44

Família mais ampla

... tantas vezes nos referimos aos problemas da família no mundo!

Filhos difíceis, pais-problemas, parentes que se nos erigem à condição de antagonistas, companheiros do lar que nos relegam ao abandono!

E, em consequência, as lutas aparecem, agressivas e contundentes.

É aí no instituto doméstico que somos chamados a praticar paciência e a exercitar compreensão.

Muitos de nós se acham detidos nessa oficina de burilamento e melhoria, incapazes de ultrapassar a órbita da consanguinidade para a construção do amor a que as Leis do Senhor nos destinam.

Entretanto, a nós outros, os espíritas, compete a obri-

gação de enxergar mais longe e reconhecer mais amplos os deveres que nos prendem à experiência comunitária.

Não somente suportar os conflitos de casa com denodo e serenidade, abraçando os entes queridos com a certeza de que os amamos, livres de nós, se assim o desejam, para serem mais cativos aos desígnios de Deus.

Não apenas isso. Entender também nos grupos em que nos movimentamos a nossa família maior. E amar, auxiliar, apoiar construtivamente e servir sempre a todos os que nos compartilhem o trabalho e a esperança!

○

... a independência existe unicamente na base da interdependência. As Leis Divinas criaram com tamanha sabedoria os mecanismos da evolução que todos nós, de algum modo, dependemos uns dos outros.

Não se renasce na Terra, sem o concurso dos pais ou dos valores genéticos que forneçam.

Não se adquire cultura sem professores ou recursos que eles se decidam a formar.

Não se obtém alimento sem esforço próprio, nem sob o amparo do esforço alheio.

E nem se alcança experiência por osmose, já que todos nós somos conduzidos à arena da existência, uns à frente dos outros, a fim de aprendermos a amar-nos e compreender-nos mutuamente.

Reportamo-nos a isso para dizer-vos que as tarefas em nossas mãos constituem núcleos de serviço e união, dentro dos quais, por devotamento às realizações que nos cabe efetuar, é preciso nos inclinemos à fraternidade autêntica, abençoando e ajudando a quantos nos cerquem.

○

... há famílias de ordem material e aquelas outras

Mon, Jan 20 1880

Le rapport de la commission pour les Indes, l'Inde
et la Chine, par le président de la commission pour les
Indes et la Chine - Copie de l'Inde et de la Chine, - par
la commission de la Chine et de la Chine, et de la Chine, - par
la commission de la Chine et de la Chine, et de la Chine, - par
la commission de la Chine et de la Chine, et de la Chine, - par
la commission de la Chine et de la Chine, et de la Chine, - par
la commission de la Chine et de la Chine, et de la Chine, - par

pour les Indes et la Chine.

Indes et la Chine et la Chine.

La Commission de la Chine et de la Chine.

Indes et la Chine.

Indes et la Chine et la Chine.

Indes et la Chine et la Chine.

de ordem espiritual - afirma-nos o Evangelho, na Doutrina Espírita.

Atendamos, por isso, ao nosso conceito de família mais ampla.

○

... grande é a luta, entretanto, isso se verifica, a fim de que a nossa vitória seja igualmente maior.

Conduzamos a nossa mensagem de paz e amor a quantos nos partilhem a estrada do dia-a-dia.

Esse é mais forte e pode oferecer-nos apoio em certo sentido, mas aquele que se revela mais fraco é o companheiro que espera de nós o auxílio necessário para fortalecer-se.

Aqui, encontramos alguém que se nos afina com o modo de pensar e de ser, transformando-se-nos em fonte de estímulo, no entanto, ali, surge outro alguém que ainda não edificou em si os valores espirituais que lhe desejamos, aguardando-nos abnegação e entendimento para se nos harmonizar com as aspirações e os ideais de mais alta expressão.

Além, identificamos a presença daqueles que conseguem ombrear conosco no mesmo nível de trabalho, incentivando-nos a servir, mas, adiante, observamos a ação daqueles outros que nos afligem ou atrapalham, exigindo, porém, de nossa compreensão o auxílio preciso para se tornarem simpáticos e produtivos na obra em que fomos engajados pelo Senhor.

○

... família e família!

Família do coração entre algumas paredes e família maior do espírito a espriar-se em todos os domínios da

Humanidade!

Sigamos, à frente de nossas tarefas, amando e abençoando por amor à construção que nos foi confiada o que, na essência, quer dizer por amor à nossa própria felicidade.

... filhos queridos!

Recordemos: cada criatura, que nos desfruta o caminho ou a experiência, é semelhante à planta que se ajudamos nos ajuda.

Somos todos clientes uns dos outros no trabalho em que a vida nos situou.

Agradeçamos a oportunidade de entender isso e o privilégio de trabalhar por um Mundo Melhor com o nosso Espírito Melhorado seguindo para a Vida Melhor.

De mensagem
recebida em
24.02.1973.

45

Divulgação espírita

... efetivamente, as vossas responsabilidades no plano terrestre vos concitam a trabalho árduo no que se refere à implantação das idéias libertadoras da Doutrina Espírita a que fomos trazidos a servir.

○

... em verdade, nós outros, os amigos desencarnados, até certo ponto, nos erigimos em companheiros da inspira-

ção, mas as realidades objetivas são vossas, enquanto desfrutardes as prerrogativas da encarnação.

○

... compreendamos que a vossa tarefa na divulgação do Espiritismo é ação gigantesca, de que não vos será lícito desertar.

Nesse aspecto do assunto, urge considerarmos o impositivo da distribuição equitativa e plena dos valores espirituais, tanto quanto possível, em benefício de todos.

○

... devotemo-nos à cúpula, de vez que em qualquer edificação o teto é a garantia da obra, no entanto, é forçoso recordar que a estrutura e o piso são de serventia preciosa, cabendo-lhes atender à vivência de quantos integram no lar a composição doméstica.

Em Doutrina Espírita, encontramos a Terra toda por lar de nossas realizações comunitárias e, por isso mesmo, a cúpula das idéias é conclamada a exercer a posição de cobertura generosa e benéfica, em auxílio da coletividade.

○

... não vos isoleis em quaisquer pontos de vista, sejam eles quais forem.

○

... estudai todos os temas da Humanidade e ajustai-vos ao progresso cujo carro prossegue em marcha irreversível.

○

... observai tudo e selecionai os ingredientes que vos pareçam necessários ao bem geral.

Nem segregação sistemática na cultura acadêmica, nem reclusão absoluta nas afirmativas do sentimento.

○

... vivemos um grande minuto na existência planetária no qual a civilização para sobreviver há de alçar o coração ao nível do cérebro e controlar o cérebro, de tal modo, que o coração não seja sufocado pelas aventuras da inteligência.

○

Equilíbrio e justiça.

Harmonia e compreensão.

Nesse sentido, saibamos orientar a palavra espírita, no rumo do entendimento fraternal.

○

... todos necessitamos de luz renovadora.

Imperioso saber conduzi-la, através das tempestades que sacodem o mundo de hoje, em todos os distritos da opinião.

○

... congreguemo-nos todos na mesma formação de trabalho, conquanto se nos faça imprescindível a sustentação de cada um no encargo que lhe compete.

○

Nenhuma inclinação à desordem, a pretexto de manter coesão, e nenhum endosso à violência sob a desculpa de progresso.

○

... todos precisamos penetrar no conhecimento da responsabilidade de viver e sentir, pensar e fazer.

○

... os melhores necessitam do Espiritismo para não perder o seu próprio gabarito nos domínios da elevação.

Os companheiros da retaguarda evolutiva necessitam dele para se altearem de condição.

Os felizes reclamam-lhe o amparo, a fim de não se desmandarem nas facilidades que transitoriamente lhes enfeitam as horas.

Os menos felizes pedem-lhe o socorro, a fim de se apoiarem na certeza do futuro melhor.

Os mais jovens solicitam-lhe os avisos para se organizarem perante a experiência que lhes acena ao porvir e os companheiros amadurecidos na idade física esperam-lhe o auxílio para suportarem com denodo e proveito as lições que o mundo lhes reserva na hora crepuscular.

○

... tendes convosco todo um mundo de realizações a mentalizar, preparar, levantar, construir.

○

... não nos iludamos.

Hoje dispondes da ação, no corpo que envergais; amanhã seremos nós, os amigos desencarnados, que vos substituiremos na arena de serviço.

A nossa interdependência é total.

○

... ante a imortalidade, estejamos convencidos de que voltaremos sempre à retaguarda para corrigir-nos, retificando os erros que tenhamos, acaso, perpetrado.

Mantenhamo-nos vigilantes.

○

... Jesus na Revelação e Kardec no Esclarecimento resumem para nós códigos numerosos de orientação e conduta.

Estamos ainda muito longe de qualquer superação, à frente de um e outro, porque, realmente, os objetivos essenciais do Evangelho e da Codificação do Espiritismo exigem ainda muito esforço de nossa parte para serem, por fim, atingidos.

○

... reflitamos: sem comunicação não teremos caminho.

○

... estudemos e revisemos todos os ensinamentos da Verdade, aprendendo a criar estradas espirituais de uns para os outros.

Estradas que se pavimentem na compreensão de nossas necessidades e problemas em comum, a fim de que todas as nossas indagações e questões sejam solucionadas com eficiência e segurança.

○

... sem intercâmbio não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da inexperiência, até que o tempo lhe imponha a renovação.

○

... trabalhemos servindo e sirvamos estudando e aprendendo. E guardemos a convicção de que, na Bênção do Senhor, estamos e estaremos todos reunidos uns com os outros, hoje quanto amanhã, agora como sempre.

De mensagem
recebida em
6.12.1969.

46

Escola

... não nos prendamos aos conceitos e preconceitos humanos, ante a luz que nos clareia a vida espiritual.

Lembremo-nos de que surge um momento no campo íntimo em que nos cabe reconhecer no mundo não mais

um celeiro de socorro e vantagens ao nosso mundo individual, mas sim a gleba-matriz de nossas esperanças, à qual devemos o nosso melhor carinho.

○

... ajudemos sem a preocupação de sermos ajudados.

○

... compreendamos, sem exigir o alheio entendimento. Essa é a lição de Jesus a que nos cabe atender.

De mensagem
recebida em
26.04.1958.

47

Diretrizes

... anotamos a extensão das atividades que se espraiam no campo de serviço que o Senhor nos deu a lavrar - trabalho, aprimoramento, disciplina, educação.

Não podia ser de outro modo, em nos referindo às dificuldades que se avolumam.

É que os valores se intensificam e com eles os obstáculos mecanicamente se ampliam, examinando-nos a capacidade de realização.

Continuemos, porém, trabalhando sem hesitação e

sem temor.



... diante disso não nos amedrontemos ante os desafios com que vamos sendo defrontados, em matéria de construção e reconstrução, adaptação e readaptação quase que permanentes em nossas fileiras.



... pratiquemos o hábito salutar da “mesa redonda” em que as opiniões se confraternizem ao redor dos problemas em pauta, de vez que, em semelhante permuta de experiências, a palavra do Mundo Espiritual se fará sentir substancialmente, de modo a que se faça o melhor ao nosso alcance. Isso, porque o serviço cresce com a nossa prática de trabalho e quanto mais servirmos, mais amplos horizontes se nos descerrarão aos olhos, conclamando-nos a edificações sempre maiores.



... em matéria de colaboração com Jesus, não há tarefas estanques, porquanto o caminho do aperfeiçoamento não tem lindes.



... estamos à frente de um mundo novo, nas estruturas em que se lhe agiganta o progresso material.

As renovações ditadas por métodos diferentes e por diretrizes outras, além daquelas que nos orientaram até ontem os passos na Terra, solicitam-nos mais segurança e entendimento no trato com todos os temas que se refiram à preparação do futuro.

Uma realidade, porém, não mudou – a necessidade

do burilamento íntimo pelos padrões de Jesus.



... auxiliemos por amor e pelo amor, porquanto somente o amor oferece clima adequado à sustentação da paz no levantamento e conservação da felicidade comum.

De mensagem
recebida em
2.10.1971.

48

Código divino

... outrora, os mártires sofreram nos circos para doar ao mundo o esplendor da Revelação.

Hoje, porém, os seguidores do Mestre Divino, irmanados em torno da cruz redentora, foram chamados à doação da Fraternidade às criaturas.

Amparados pela evolução dos códigos que se tocaram das claridades sublimes da Boa-Nova, no desdobramento dos séculos, desfrutaram de liberdade relativa para concretizarem a divina missão de que foram cometidos.



... antigamente, dolorosa renúncia era exigida aos companheiros do Mestre Nazareno, de fora para dentro; agora, contudo, é a luta renovadora do santuário íntimo para o mundo externo.

Não é o circo do martírio que se abre na praça pública, nem a fogueira dos autos-de-fé, organizada junto de povos livres e robustos em nome das confissões religiosas.

A atualidade reclama corações consagrados ao Senhor na esfera de si mesmos.

A fraternidade constituir-se-á abençoado clima de trabalho e realização, dentro do Espiritismo Evangélico, ou permaneceremos na mesma expectativa inoperante do princípio, quando o material divino da Revelação e da Verdade não encontrava acesso em nossos espíritos irredimidos.

○

... formemos não somente grupos de indagação intelectual ou de crítica nem sempre reconstrutiva, mas, sobretudo, ergamos um templo interior à bondade, porque sem espírito de amor todas as nossas obras falham na base, ameaçadas pela vaga da inconstância que caracteriza o campo fático das formas transitórias.

○

... “amemo-nos uns aos outros”, segundo a palavra do Mestre que nos reúne, sem desarmonia, sem discussões ruinosas, sem desinteligências destrutivas, sem perda de tempo, amparando-nos, reciprocamente, pelo trabalho, pela tolerância salvadora, pela fé viva e imperecível.

○

... se nos encontramos realmente empenhados ao Espiritismo que melhora e regenera, que esclarece e redime, que salva e ilumina, sob a égide de Jesus, recordemos

as palavras do Código Divino, para vivê-las na acústica da própria alma, seguindo o Senhor em sua exemplificação de sacrifício, de solidariedade e de amor: - “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. “Ninguém vai até o Pai, senão por Mim”.

De mensagem
recebida em
14.05.1949.

49

Trabalhando

... um prato de sopa, em nome do Mestre, vale mais que centenas de palavras vazias, quando as palavras estão realmente vazias de compreensão e de amor.

Entreguemos ao Senhor as lutas estéreis a que somos tanta vez provocados, e prossigamos, com Ele, no trabalho edificante do Bem.

De mensagem
recebida em
9.02.1962.

50

No lar do coração

... a tempestade é fora das portas.

Impresso e tipografia de
no 3

B. J.

Rio de Janeiro

Impresso e tipografia de
no 3

Estado

estabelecimento de
em officina pela
Impresso, alanda
antes para o
non sequitur
agrupa de
ter hyeme
P. a. 1. 1. 1.

P. a. 1. 1. 1.
a signa
mante.

E. R. M.

Rio de Janeiro 19 de
1857

Impresso e tipografia de

Dentro - por dentro de nossa casa de paz e amor -
Jesus é o orientador permanente, embora invisível.

De mensagem
recebida em
9.03.1962.

51

Perseverar

... perseveremos no bem, sobretudo.



... a estrada provavelmente se nos erigirá lodacenta ou
agressiva pelos tropeços e espinhos que apresente...

Perseveremos servindo para transpô-la.



... o ambiente terá surgido carregado de nuvens, na
condensação de injúrias ou incompreensões que nos cir-
cundem...

Perseveremos ofertando aos outros o melhor de nós
em favor dos outros e os outros nos auxiliarão para vencer
as sombras e dissipá-las.



... ansiedades e esperanças nos visitam a alma, trans-
formando-se em obstáculos para a obtenção da alegria que
nos propomos alcançar...

Perseveremos agindo na prática do bem e, dentro des-
se exercício salutar de sublimação, surpreenderemos, por
fim, a região de acesso às bênçãos que buscamos.



... as lutas e desafios se nos avolumam na marcha...

Perseveremos na humildade e na paciência que nos
garantirão a segurança e a tranqüilidade das quais não pres-
cindimos para seguir adiante.



... discórdias e problemas repontam das tarefas a que
consagramos as nossas melhores forças...

Perseveremos na serenidade e na elevação, dentro dos
encargos que nos assinalem a presença onde estivermos, e
seremos aqueles ingredientes indispensáveis de união e de
paz nos grupos do serviço de que partilhamos, atendendo
às obrigações que nos competem ao espírito de equipe.



... filhos, provas e tribulações, pedras e espinhos, con-
flitos e lágrimas, desarmonias e empecos existirão sempre
na estrada que se nos desdobra à visão...

No entanto, se é fácil começar o apostolado do amor,
é sempre difícil continuar em direção do remate vitorioso.



... perseverar é o impositivo de que não nos será lícito fugir...

Perseverar trabalhando e servindo, entendendo e edificando, aprendendo e redimindo...

○

... perseverar sempre de modo a nunca desanimar na construção do bem a fim de merecermos o bem maior.

De mensagem
recebida em
18.11.1972.

52

Confiando

... nas horas difíceis, oremos.

○

... nos momentos de incerteza, oremos.

○

... em todas as circunstâncias, confiemos em Jesus.

De mensagem
recebida em
10.02.1967.

F. C. Xavier

53

Confiando sempre

... peçamos ao Senhor nos sustente as forças na desincumbência dos compromissos assumidos e prossigamos adiante, no campo de nossas abençoadas lutas, na certeza de que o Divino Benfeitor jamais nos abandona.

De mensagem
recebida em
5.02.1960.

54

Paz por dentro

... compreendemos a luta, a desdobrar-se nos dois lados da vida.

Guardemo-nos, porém, na oração.

Paz por dentro, a fim de que as nossas atividades construtivas estejam garantidas por fora.

De mensagem
recebida em
8.08.1963.

Bezerra, Chico e Você / Bezerra de Menezes

55

Sejamos fiéis

... sejamos fiéis a nós mesmos, confiando na Bênção e na Inspiração de Jesus.

De mensagem
recebida em
3.06.1960.

56

Escolta bendita

... somos uma grande família com responsabilidades definidas e compromissos graves, solicitando-nos entendimento e dedicação. Obra de sacrifício pessoal e devotamento incessante que não podemos esquecer.

○

... as tarefas programadas para a quadra presente do estágio humano são estas de fato - as tarefas da Humanidade em que naturalmente vos distinguireis pelo espírito

de consagração à Causa do Bem.

○

... amparemo-nos uns nos outros.

○

... sejamos a espora daquele que fraqueja e o consolo de quantos se encontrem às portas do desalento, porque, em verdade, cada um de nós tem os seus dias de testes maiores, à frente da aflição, com a necessidade premente de apoio, perante aqueles que nos partilhem a experiência.

○

... cada um de nós está vinculado a situações determinadas quanto a dar e receber.

E para que venhamos a receber é preciso dar e dar sempre, com o bem aos outros, para que o bem nos escolte em nosso combate bendito objetivando evitar a vitória do mal, com a vitória do bem que partirá invariavelmente de nós mesmos.

De mensagem
recebida em
1.04.1969.

57

Dinheiro e carência

... filhos, quanto puderdes, semeai a felicidade para os

vossos irmãos na Terra; quanto nos seja possível, sirvamos.



... tempo é também depósito de Deus em nossas mãos.

Aqui, na Vida Espiritual, não se vos perguntará quanto aos títulos que usastes, nessa ou naquela esfera de atividade humana e sim sereis inquiridos quanto às dores que atenuastes, às lágrimas que suprimistes!



... amemo-nos! Tudo é bênção quando convertemos as lutas e os valores do mundo em bênçãos para a vida.

Abençoemos a nossa oportunidade de trabalhar.



... em todas as circunstâncias, preservemos a tranqüilidade para servir; em todas as provações, imunizemo-nos contra a discórdia e reunamos nossas energias para realizar a tarefa a que fomos chamados.

E sejam quais forem os problemas, estendamos nossas mãos uns aos outros fraternalmente, para que o tempo, patrimônio do Senhor, não se perca em nossos passos.



... agradeçamos à Divina Providência o dom de compreender a verdade e o ensejo de trabalhar na concretização do melhor ao nosso alcance.



... todos os elementos do mundo são ingredientes necessários à luz de nosso próprio burilamento.



... dinheiro é instrumento do Senhor para todos os que se decidem a servi-lo na pessoa dos semelhantes e carência de recursos materiais é outra vantagem do Senhor para todos os que lhe sabem acatar os desígnios, transformando-a em trabalho renovador.



... dor é bênção e alegria é bênção.

Dificuldade é via de acesso à vitória nos ideais que nos propomos alcançar e facilidade é caminho para sustentarmos o triunfo a que aspiramos, no desempenho dos propósitos de Jesus.



... tudo na Terra e na vida é apelo a que trabalhemos mais, servindo mais. À face disso, que a compreensão real do Evangelho nos felicite, inspirando-nos a materializar, com mais segurança, as esperanças do Cristo a nosso respeito.



... não nos deixemos envolver por dúvidas e sombras, incertezas e dissensões.

O grande remédio para todas as aflições será sempre trabalhar mais e servir mais, entregando ao Senhor a parte dos problemas que não nos seja possível resolver.

○

... unamo-nos portanto, filhos queridos, e acalentando a alegria em nossos corações, sigamos ao encontro do futuro, na certeza de que Jesus nos sustentará.

De mensagem
recebida em
29.08.1964.

58

Transplantes

Leitura no culto do Evangelho:
"Jesus na Casa de Zaqueu"- Lucas, XIX: 1 a 10.

Deter-nos-emos, em nossa ligeira reunião, tão somente no assunto de vossos comentários, em nossa intimidade familiar.

Por que permitiria o Senhor que a Ciência na Terra se decida, com tanto empenho, no estudo e na execução do transplante de órgãos e membros do corpo humano?

Notemos que a iniciativa se fundamenta em motivos respeitáveis. Isso vem lembrar a cada um de vós outros o tesouro do envoltório físico que não menosprezamos sem

dano grave.

Senão vejamos.

Tendes hoje máquinas avançadas para a confecção dos mais singelos serviços, no entanto, quem se lembraria de vender um braço, a pretexto de possuir engenhos para a solução de necessidades essenciais?

Dispondes de carros velozes para o trânsito perfeito em terra, mar e ar, contudo, por guardardes semelhantes utilidades não colocaríeis um pé no mercado de oferta e procura.

Vossos aparelhos de observação alcançam o firmamento e vasculham as mais obscuras paisagens do microcosmo, entretanto, isso não é razão para tabelardes o preço de um dos olhos para quem aspire a comprá-lo.

Conseguistes laboratórios eficientes, nos quais a perquirição atinge verdadeiros prodígios, todavia, por essa razão, não cederíeis por dinheiro um dos vossos rins, os admiráveis laboratórios de filtragem que vos garantem a saúde.

Vede, pois, filhos, que todos sois Zaqueus, diante da vida, todos sois milionários da oportunidade e do serviço, no abençoado corpo que vos permite sentir, pensar, agir, trabalhar, construir e sublimar na Causa do Bem Eterno.

Basta aceiteis o impositivo da ação edificante e adquirireis empréstimos sempre maiores na Organização Universal dos Créditos Divinos. De todos os recursos, porém, que vos são confiados, o corpo físico é o mais importante deles, por definir-se como sendo o refúgio em que obtemos no mundo o valioso ensejo de progredir e aperfeiçoar a nós mesmos, na esfera da experiência.

Zaqueus da Terra, todos ricos de tempo e de instrumentos do bem, para a evolução e melhoria constantes, aprendamos a servir para merecer e merecer para servir cada vez mais.

De mensagem
recebida em
8.06.1968.

Jesus! Mestre e Senhor Nosso!
Abençoa-nos o anseio de servir-te!

○

... Mestre, compreendemos as dificuldades com que
somos defrontados no caminho a percorrer!

○

... auxilia-nos a reconhecer que os obstáculos nascem
habitualmente de nós mesmos.

E abraçando os deveres do auto-aperfeiçoamento, di-
ante de teus ensinamentos, ampara-nos o propósito de educar-nos
para que te possamos corresponder à bondade e à miseri-
córdia infinitas.

○

... induze-nos a encontrar nos irmãos de experiência
do dia-a-dia a oportunidade de trabalhar em teu nome.

○

... dá que sejamos a compreensão à frente da discórdia;
a esperança diante da amargura; a alegria perante a dor e a
fé no campo incendiado do desespero.

○

Senhor!
Reúne-nos, de novo, em teu Evangelho de Amor e
Luz, para que nos sintamos efetivamente mais irmãos uns
dos outros.

○

... não permitas que a desunião nos destrua a edificação
da bênção em que nos encontramos, e apóia-nos para que
o presente se nos converta em posição de serviço para o le-
vantamento da Vida Melhor.

○

... clareia-nos a palavra para que a nossa palavra aben-
çoe e alivie, eduque e eleve!... E recebe, por misericórdia,
as nossas mãos para que as nossas mãos não se afastem
da lavoura que nos deste a cultivar para a colheita do Bem
Eterno!

○

Senhor!
Acolhe-nos a todos, cada qual de nós na tarefa que
fomos chamados a cumprir em tua Infinita Misericórdia e
que a tua Vontade se faça em nós e por nós, junto de nós e
em favor de todos nós, onde estivermos, hoje e sempre.

De mensagem
recebida em
14.10.1972.

ADOLFO BEZERRA DE MENEZES CAVALCANTI

(1831 - 1900)

CRONOLOGIA

- 1831 - 29 de agosto - Nascimento de Bezerra de Menezes em Riacho do Sangue - Ceará
- 1851 - 05 de fevereiro - Muda-se para o Rio de Janeiro
- 1856 - - Doutora-se em Medicina*
- 1857 - 1.º de junho - Posse na Academia Imperial de Medicina
- 1858 - 06 de novembro - Casamento com Maria Cândida de Lacerda
- 1858 - - Ingresso nos quadros do Exército como Cirurgião-Tenente
- 1860 - - Eleito Vereador à Câmara Municipal do Rio de Janeiro
- 1864 - - Reeleito Vereador à Câmara Municipal do Rio de Janeiro
- 1865 - - Casamento em segundas núpcias com Cândida Augusta de Lacerda Machado
- 1867 - - Eleito Deputado Federal pela Província do Rio de Janeiro (membro da Comissão de Obras Públicas)
- 1873-1881 - - Retorna à Câmara Municipal do Rio de Janeiro sendo eleito por mais duas legislaturas
- 1878-1881 - - Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro**
- 1882-1885 - - Reeleito Deputado Federal pela Província do Rio de Janeiro (membro das Comissões de Obras Públicas, Redação e Orçamento)
- 1886 - 16 de agosto - Adesão pública ao Espiritismo
- 1887 - 1894 - - Publicações em O PAIZ - periódico de maior circulação na época, dirigido por Quintino Bocaiuva - sob o pseudônimo de Max
- 1889 - - Presidente da Federação Espírita Brasileira
- 1895-1900 - - Presidente da Federação Espírita Brasileira
- 1900 - 11 de abril - Desencarnação de Bezerra de Menezes

* Concluiu o Curso de Medicina ainda com o "Cavalcanti" no sobrenome.

** Cargo na época correspondente ao de Prefeito Municipal.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

“Descerás às lutas terrestres com o objetivo de concentrar as nossas energias no país do Cruzeiro, dirigindo-se para o alvo sagrado dos nossos esforços. Arregimentarás todos os elementos dispersos, com as dedicações do teu espírito, a fim de que possamos criar o nosso núcleo de atividades espirituais, dentro dos elevados propósitos de reforma e regeneração. Não precisamos encarecer aos teus olhos a delicadeza da missão; mas, com a plena observância do código de Jesus e com a nossa assistência espiritual, pulverizarás todos os obstáculos, à força de perseverança e de humildade, consolidando os primórdios de nossa obra, que é de Jesus, no seio da pátria do seu Evangelho. Se a luta vai ser grande, considera que não será menor a compensação do Senhor, que é o caminho, a verdade e a vida.”*

Cearense de Riacho do Sangue, Bezerra de Menezes nasceu a 29 de agosto de 1831. Filho de Antonio Bezerra de Menezes e de Fabiana de Jesus Maria Bezerra, após completar sua instrução básica, embarcou para a Capital do Império em 1851, a fim de matricular-se na Faculdade de Medicina.

No Rio de Janeiro, a despeito de grandes sacrifícios para o custeio de seus estudos, doutorou-se em Medicina no ano de 1856, tomando posse no ano seguinte como membro da Academia Imperial de Medicina de cujos anais foi redator de 1859 a 1861. Ingressa no Exército em 1858, como cirurgião-tenente, assis-

tente do cirurgião-mor do Exército na época, o Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.

Ainda no ano de 1858 casa-se com a Sra. Maria Cândida de Lacerda que no início de 1863 desencarna, deixando-lhe dois filhos.

Já em franca atividade médica demonstrava o grande coração que iria semear até o fim do século, sobretudo entre os menos favorecidos da fortuna, o carinho, a dedicação e o alto valor profissional, firmado em brilhante curso. Foi justamente o respeito e reconhecimento de numerosos amigos que o levaram à Política, elegendo-se Bezerra de Menezes vereador à Câmara Municipal do Rio de Janeiro e deputado federal numerosas vezes, perfazendo quase 30 anos de vida parlamentar.

Em 1865 casa-se em segundas núpcias com a Sra. Cândida Augusta de Lacerda Machado; de seu segundo casamento nasceram sete filhos.

De 1878 a 1881 foi Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, cargo na época correspondente ao de Prefeito Municipal, tendo, assim, administrado nesse período a mais importante cidade do Brasil – a Capital do Império – São Sebastião do Rio de Janeiro. Ainda de permeio a suas lides políticas e ao exercício de sua nobre profissão, Bezerra empreendeu a construção da Estrada de Ferro Macaé-Campos.

Todo o brilho de suas atividades políticas, a retidão implacável de seu caráter, o alcance de administrador experimentado na gerência da capital imperial e o inextinguível zelo no exercício apostolar da Medicina foram, na verdade, as bases sólidas da pirâmide

em cujo ápice chegaria em 1886 com a adesão pública ao Espiritismo.

Já há alguns anos Bezerra se dedicava ao estudo da Doutrina de Kardec, mas foi a 16 de agosto de 1886, aos 55 anos de idade, que perante grande público no salão de conferências da Guarda Velha, em longa alocução, justificou a definitiva opção de abraçar os princípios da consoladora doutrina.

Daí por diante foi Adolfo Bezerra de Menezes o catalizador de todo o movimento espírita na pátria do Cruzeiro, exatamente como preconizara Ismael na citada reunião da Espiritualidade. Com sua cultura privilegiada, aliada ao descortino de homem público e ao seu inextinguível amor do próximo, conduziu o barco de nossa doutrina por sobre as águas atribuladas pelo iluminismo fátuo, pelo cientificismo presunçoso que pretendia deslustrar o grande significado da codificação kardequiana. Presidente da Federação Espírita Brasileira em 1889, ao espinhoso cargo foi reconduzido em 1895, quando mais se agigantava a maré da discórdia e das radicalizações no meio espírita, apenas deixando a posição de timoneiro dos destinos do movimento espírita brasileiro em 1900 com o seu desenlace.

Escritor fecundo, entre 1887 e 1894 assinou semanalmente, sob o pseudônimo de Max, artigos sobre o Espiritismo no jornal O PAIZ, periódico de maior circulação na época, dirigido por Quintino Bocaiuva. Tais crônicas em que se reconhece um dos mais importantes trabalhos de divulgação da Doutrina Espírita foram posteriormente enfileiradas em três volumes pela Federação Espírita Brasileira com o título **ESPIRITISMO-ESTUDOS PHILOSOPHICOS**, editados na cidade do

Porto.

Em sua profícua produção literária destacamos ainda os romances A CASA ASSOMBRADA, CASAMENTO E MORTALHA, a tese DIAGNÓSTICO DO CANCRO, o estudo A LOUCURA SOB NOVO PRISMA, com importantes considerações sobre a etiologia das perturbações mentais, UMA CARTA DE BEZERRA DE MENEZES em que dá conta de sua conversão ao Espiritismo, replicando carta de seu irmão que lhe exproba os novos ideais. Outros trabalhos exornam sua extensa produção, dedicada inteiramente à difusão dos princípios kardequianos.

O ano de 1900 já o encontra enfermo, ocorrendo sua desencarnação na manhã de 11 de abril em meio a tocantes manifestações de amizade e respeito. Ascende, assim, ao plano espiritual, após 69 anos de duros labores na Terra, o grandioso espírito daquele carinhosamente chamado O MÉDICO DOS POBRES, que em vigílias incontáveis percorria os morros em socorro dos enfermos humildes, batia às portas de lares em sofrimento nos subúrbios modestos do Rio de Janeiro para com sua presença amiga lenir as dores e muitas vezes atenuar a fome ou as perturbações espirituais.

Nesta obra homenageamos o servidor de Jesus que deixou o corpo físico para levantar com brilho raro a bandeira de sua mensagem nos céus do Cruzeiro do Sul, que aglutinou em torno de si o movimento incipiente e desagregado do Espiritismo da época, ditando-lhe a feição evangélica que todos respeitamos nos dias de hoje. E ainda, saudamos a lendária figura de um dos mais populares cidadãos do Rio de Janeiro, no

último quartel do século passado, símbolo vivo da caridade, da esperança e do verdadeiro sacerdócio na abençoada tarefa de Hipócrates.

A Bezerra de Menezes - o KARDEC BRASILEIRO - que instado, 50 anos após sua desencarnação, pelos planos elevados da Espiritualidade a buscar novas frentes de trabalho nas culminâncias dos céus, preferiu continuar percorrendo o continente brasileiro incansavelmente para socorrer encarnados e desencarnados que ainda estagiam em faixas mais árduas de lutas regeneradoras, em demonstração de inequívoca humildade-oferecemos estas rápidas linhas, escorço sincero e despretencioso.

São Bernardo do Campo, 8 de setembro de 1973

Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora

* Palavras de Ismael a Bezerra de Menezes em reunião na Espiritualidade Maior antes da sua reencarnação.. Citado da obra Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, de autoria do espírito de Humberto de Campos, psicografada por Francisco Cândido Xavier.

REFERÊNCIAS

- 1) Arquivos do Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora
- 2) Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho - Humberto de Campos, psicografia de Francisco Cândido Xavier - Edição FEB
- 3) Ação e Reação - André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier - Edição FEB
- 4) Voltei - Irmão Jacob, psicografia de Francisco Cândido Xavier - Edição FEB
- 5) Grandes Espíritos do Brasil - Zeus Wantuil - Edição FEB
- 6) Vida e Obra de Bezerra de Menezes - Sylvio Brito Soares - Edição FEB
- 7) Grandes Vultos da Humanidade e do Espiritismo - Sylvio Brito Soares - Edição FEB
- 8) Lindos Casos de Bezerra de Menezes - Ramiro Gama - Edição LAKE
- 9) A Casa Assombrada - Bezerra de Menezes - Edição FEB
- 10) Uma Carta de Bezerra de Menezes - Bezerra de Menezes - Edição FEB
- 11) A Loucura sob Novo Prisma - Bezerra de Menezes - Edição FEB
- 12) Espiritismo - Estudos Philosophicos - MAX - Edição FEB.

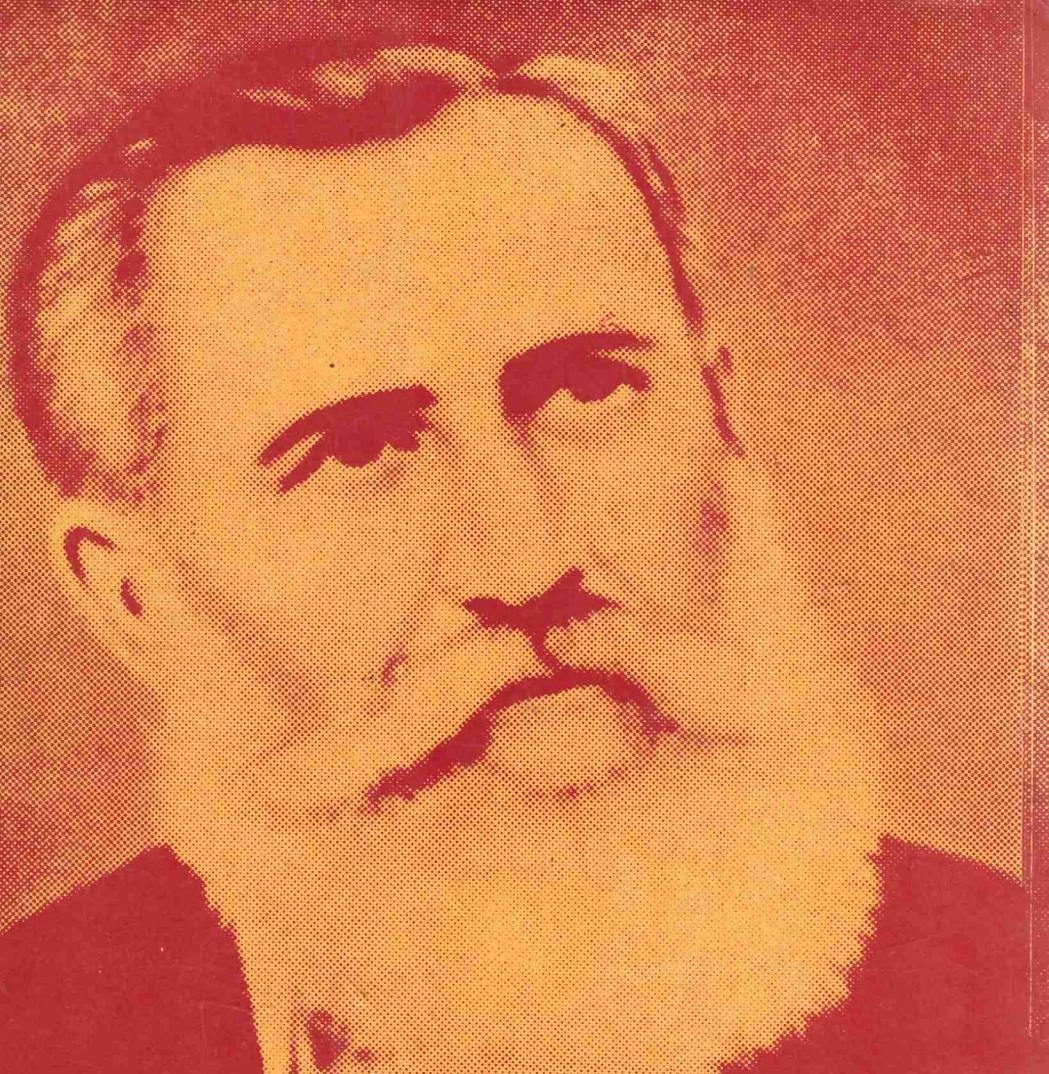




PARTICIPE DE NOSSA BIBLIOTECA

Receba 1 livro de Francisco Cândido Xavier por mês, ao preço de Cr\$ 12,00 pelo reembolso postal • São Paulo - Capital entregamos a domicílio •
Escreva seu nome e endereço no verso desta orelha e envie para o

GEEM Grupo Espírita
Emmanuel Editora
Av. Humberto Alencar Castelo Branco, 1666
Caixa Postal 888
09700 - São Bernardo do Campo - SP



BEZERRA,
CHICO
E VOCÊ

FRANCISCO
CÂNDIDO
XAVIER
PELO ESPÍRITO DE
BEZERRA
DE MENEZES